

Adolescente a ser morto pelo pai



Palavra de vida

Dom Urbano Allgayer

Bispo emérito de Passo Fundo

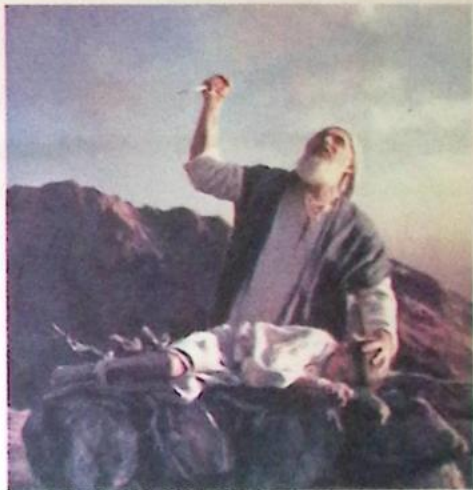
Situada na esplanada do antigo templo judaico de Jerusalém, no monte Moriá, enxerga-se de longe a imensa cúpula de ouro da mesquita de Al-Acsa, símbolo do islamismo. No interior da mesquita encontra-se um monumento representando Abraão empunhando a faca para imolar seu filho Isaque, amarrado sobre o altar, sacrifício a Jahvé, Deus de Abraão. Acima do patriarca aparece a figura do anjo, impedindo-o de matar seu filho, herdeiro das promessas de Deus a Abraão.

Fé heroica. - A Bíblia registra numerosos diálogos de Deus com seu fiel servo Abraão. Disse-lhe uma noite: "Toma teu filho único Isaque, a quem tanto amas, e oferece-o em holocausto, na montanha que te indicarei". Era o Monte Moriá, local onde Salomão construiu o templo de Jerusalém. Abraão obedeceu. Pôs-se a caminho com Isaque, alguns servos e um jumento com a lenha. Ao terceiro dia, chegaram ao Moriá. Abraão

levava o fogo, Isaque a lenha. Durante a subida, travou-se o diálogo: "Meu pai!" "Que queres, meu filho?" "Aqui temos o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?" "Deus saberá achá-lo, meu filho".

Tragédia evitada. - Assim que chegaram, Abraão ajeitou um altar, dispôs a lenha, amarrou o filho e deitou-o sobre o altar. Tomou a faca, pronto para imolar o filho, quando apareceu um anjo e bradou: "Abraão, Abraão!" Ele respondeu: "Eis-me aqui!" O anjo continuou: "Não faças mal ao menino!" Agora estou certo de que temes a Deus e que por seu amor não pouparias o teu único filho. Abraão volveu os olhos e viu um cordeiro preso em um cipó, que ele ofereceu em holocausto. (Gên 22.)

Symbolismos bíblicos. - Essa narrativa implica a condenação dos sacrifícios de crianças, denunciada por diversos profetas. Mesmo assim, um desvairado juiz de Israel, Jefté, sacrificou sua única filha em holocausto pela sua vitória sobre um povo inimigo. Hebreus 11,19 opina sobre a fé de Abraão: "Ele dizia: 'Deus é capaz também de ressuscitar os mortos. Por isso, recuperou seu filho, como um símbolo'". Os pais da Igreja viram no sacrifício de Abraão um símbolo do sacrifício de Cristo, sua



morte e ressurreição, nos planos do Pai. É uma parábola, também, da morte e ressurreição dos justos, a exemplo de Cristo. Em vez de um filho, Abraão imolou um cordeiro: mais um símbolo de Cristo, Cordeiro de Deus.